



sexta-feira, 07 de outubro de 2016 , 18h37

TV POR ASSINATURA

TV paga volta a registrar queda de base em agosto

sexta-feira, 07 de outubro de 2016 , 15h21

MERCADO

Acionistas da América Móvil aprovam saída das bolsas Nasdaq e Latibex

sexta-feira, 07 de outubro de 2016 , 13h01

SERVIÇOS MÓVEIS

Vivo aumenta cobertura 4G para mais 17 cidades

sexta-feira, 07 de outubro de 2016 , 12h41

trimestre

quinta-feira, 06 de outubro de 2016 , 22h50

IOT

Algar firma parceria com PromonLogicalis para smart city

quinta-feira, 06 de outubro de 2016 , 19h23

PRIVACIDADE

FCC quer que provedores peçam consentimento antes de usar e compartilhar dados

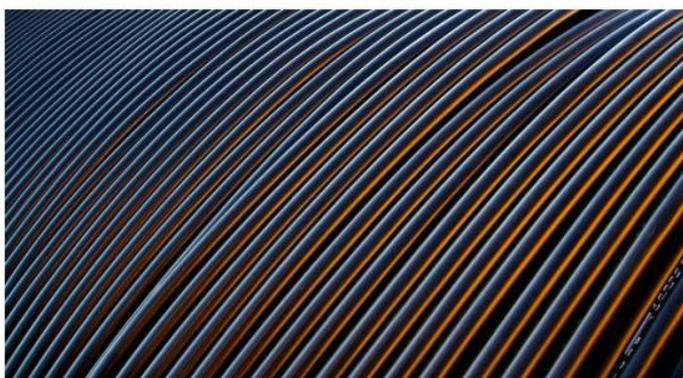
quinta-feira, 06 de outubro de 2016 , 18h55

REGULAÇÃO

Relação entre telecom e OTT é de simbiose, mas regulação não deve ter mesma abordagem

quinta-feira, 06 de outubro de 2016 , 17h52

OTT



ESTRATÉGIA

Aloo Telecom quer ampliar 10 mil km de rede em dois anos

Com atuação tradicionalmente focada no Nordeste, a Aloo Telecom planeja expandir sua rede e contar com atuação nacional. A companhia, natural de Alagoas, conta atualmente com cerca de 15 mil km de fibra na região, avançando até o Sudeste, e o planejamento é de atingir 25 mil km nos próximos dois anos, com projetos já em fase de licenciamento em Rondônia, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Distrito Federal, Espírito Santo e São Paulo. Atualmente focada em quatro verticais no atacado – corporativo, governo, provedores de Internet e operadoras; em uma divisão "mais ou menos" com mesmo faturamento -, o objetivo da empresa é focar na oferta de tráfego. "A gente quer ser um grande tubo", declarou a este noticiário o diretor executivo da empresa, Felipe Cansanção.

Além da rede própria no Nordeste, o backbone da Aloo tem fibra derivada de acordo de swap na rota Salvador/Belo Horizonte, Belo Horizonte/Rio de Janeiro, Salvador/Vitória e Salvador/Rio de Janeiro. "Temos fibra apagada na Dutra entre Rio de Janeiro e São Paulo, e entre Araraquara (SP), Cuiabá e Porto Velho, que fazem parte da nossa malha nacional", diz. Além disso, a rede construída até São Paulo também está apagada. "O segundo passo é acender as fibras", declara. A infraestrutura atual é composta por 9 mil km de backbone (próprio e swap) e aproximadamente 6 mil km de redes metro em todas as capitais e principais cidades nordestinas.

A empresa alagoana quer expandir também no Nordeste. "Temos POPs em operação da Bahia até o Piauí, e planejamos construir rede própria na região", afirma Cansanção. "Para o planejamento nacional, a gente fez alguns acordos estratégicos de swap de fibra com a TIM, Telefônica, GVT e com a Algar Telecom. A Aloo conta também com contrato de cabo OPGW para o link de 2,4 mil km ligando as cidades de Araraquara – Cuiabá – Porto Velho. Com as operadoras, ela provê rede também para backhaul de estações radiobase (ERBs). Com a TIM, por exemplo, utiliza a infraestrutura de fibra até o site (FTTs) para oferecer 4G em cidades como Mossoró (RN), Campina Grande (PB), Olinda (PE) e Arapiraca (AL).

Vivo lança no Brasil serviço de streaming de vídeos musicais WatchMusic

quinta-feira, 06 de outubro de 2016 , 15h52

AGÊNCIAS REGULADORAS

Quadros é nomeado presidente da Anatel

quinta-feira, 06 de outubro de 2016 , 12h31

AGÊNCIAS REGULADORAS

Quadros assume comando da Anatel dia 11

quarta-feira, 05 de outubro de 2016 , 23h52

CRISE DA OI

Julgamento do TAC da Oi é suspenso pelo TCU

quarta-feira, 05 de outubro de 2016 , 21h28

CRISE DA OI

Governo cria grupo de coordenação para acompanhar recuperação da Oi

quarta-feira, 05 de outubro de 2016 , 20h17

CRISE DA OI

Governo cria grupo de coordenação para acompanhar recuperação da Oi

quarta-feira, 05 de outubro de 2016 , 20h17

CRISE DA OI

Oi nega acordo com fundo abutre EMC

quarta-feira, 05 de outubro de 2016 , 19h40

TV DIGITAL

Gired declara livre faixa de 700 MHz em 503 cidades

quarta-feira, 05 de outubro de 2016 , 17h48

↓ DOWNLOADS

- > Relatório do TCU sobre bens reversíveis
- > Consulta sobre Novo Modelo de Telecomunicações
- > Facebook diz que Internet.org está em conformidade com o Marco Civil

[VER TODOS](#)



Saída internacional

A Aloo Telecom conta com rede metropolitana de cerca de 200 km em Fortaleza, cidade de escoamento de rotas submarinas que deve receber nos próximos anos pelo menos mais três grandes sistemas. "Além de Fortaleza, temos rede metro em Natal, que é muito importante porque temos anel óptico que interliga todas as estações de cabo submarino com as estações de longa distância terrestre, então é um anel que temos expectativa de, nos próximos dois anos, contarmos com mais de 4 Tbps de capacidade", declara o executivo. Essa infraestrutura conecta as rotas submarinas da Telxius (antiga TIWS, spin-off

A Aloo Telecom conta com rede metropolitana de cerca de 200 km em Fortaleza, cidade de escoamento de rotas submarinas que deve receber nos próximos anos pelo menos mais três grandes sistemas. "Além de Fortaleza, temos rede metro em Natal, que é muito importante porque temos anel óptico que interliga todas as estações de cabo submarino com as estações de longa distância terrestre, então é um anel que temos expectativa de, nos próximos dois anos, contarmos com mais de 4 Tbps de capacidade", declara o executivo. Essa infraestrutura conecta as rotas submarinas da Telxius (antiga TIWS, spin-off da Telefônica), GlobeNet, Level 3 e de futuros cabos da Angola Cables, como o Brasil-Luana e o Monet (este em parceria com Google, Algar Telecom e Antel). Na parte terrestre, conecta-se aos backbones da Telefônica/GVT, eTIM/Intelig, além da rede própria.

"Temos (infraestrutura) importante como Fortaleza porque nesse quadrante é um eixo de interligação do Nordeste com backbones do Sudeste", declara, citando um quadrante óptico que interliga as cidades baianas de Salvador, Camaçari, Alagoinhas e Feira de Santana, conectando o pólo industrial local. Há ainda as rotas de longa distância de Salvador para Belo Horizonte e Vitória – conforme explica o executivo, o sistema da Aloo é o mais recente e de maior capacidade, então a expectativa é que vire o tronco principal em médio prazo. A rota já é usada pela TIM e pela Telefônica.

De olho nas fibras

Para a companhia, o crescimento orgânico futuro é o foco, mas não está excluída a possibilidade de incorporar outras infraestruturas. "Existe algumas oportunidades no mercado de fibra apagada, como empresas como Petrobras, Vale, CPFL aqui de São Paulo, que construíram backbones próprios de fibra devido à precariedade de atendimento onde atuam, e elas não sabem fazer dinheiro com a operação, não é o core dela, então a gente começa a ver algumas dessas empresas querendo vender ativos de fibra", declara. "Existe sim (a possibilidade) de a gente adquirir possivelmente esses ativos estratégicos que sejam complementares ao nosso backbone", completa.

[Gosto](#) { 12 } [Tweetar](#) [G+](#) { 2 } [Partilhar](#) { 20 }